

Colocação Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho dos Egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Goiás, Campus Aparecida de Goiânia

Giovani Junio Santos Alves (IC)¹, Antônia Elisângela Vaz Costa (PQ)²,

Luis Gustavo do Lago Quinteiro (PQ)², Karyne Oliveira Coelho (PQ)³, Paulo Divino César Braga (PQ)^{2*}

¹PIVIC/UEG - Universidade Estadual de Goiás, Campus Aparecida de Goiânia. ²Professor Colaborador Universidade Estadual de Goiás, Campus Aparecida de Goiânia. ³Professor Dr. Campus São Luís de Montes Belos. *Orientador Universidade Estadual de Goiás, Campus Aparecida de Goiânia. *E-mail: paulocontabil@uol.com.br

Resumo: Objetivou-se avaliar a colocação profissional do egresso do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Goiás, Campus Aparecida de Goiânia, no mercado de trabalho. Quanto aos métodos, classifica-se a pesquisa em descritiva-explicativa, do tipo *Survey*. Aplicou-se um questionário com 25 questões de múltipla escolha para 14 egressos do curso de Ciências Contábeis, 1ª turma de formandos 2015, por meio de e-mail, obtendo-se um retorno de 6/14 (42,86%). Observou-se o seguinte perfil: a maioria são mulheres, a idade predominante está entre 21 e 25 anos, são solteiros, residindo em municípios de Goiânia e entorno; com remuneração próximo a 2 salários mínimos. A principal dificuldade em relação ao mercado de trabalho relatada relaciona-se a falta de experiência na área de formação profissional. Conclui-se de acordo com o extrato amostrado, que os concluintes estão inseridos no mercado, mas que a uma lacuna a ser sanada, que é alinhar a teoria à prática.

Palavras-chave: Contabilidade. Formação. Emprego. Qualificação.

Introdução

É irrefutável a relação existente entre Universidade e sociedade. Destaca-se que o caráter dinâmico da sociedade e a própria condição intrínseca da natureza humana que, por sua capacidade criativa, busca contínuo aperfeiçoamento, necessita-se, cada vez mais, de Instituições de Ensino preocupadas com o seu meio externo, procurando servir e influenciar esse meio (LOUSADA e ANDRADE, 2005).

Formar cidadãos aptos a exercerem atividades produtivas ainda é um desafio em muitos países como o Brasil. Mas é preciso mais que isso. É preciso formar cidadãos capazes para desempenhar atividades que sequer exista atualmente. Isso significa ensinar conteúdos e habilidades úteis no presente, mas também ensinar a aprender no futuro, fora da escola convencional (MEHEDFF, 1999).

Destaca-se ainda que em uma era de competitividade global é necessário

estar atualizado para poder acompanhar a evolução do mercado, assim sendo, buscando melhores resultados, as organizações estão investindo no seu capital intelectual, sendo este um dos diferenciais que podem auxiliar a empresa conquistar na conquista e consolidação do mercado (DEGENHART, TURRA e BIAVATTI, 2016).

Assim, a exigência do mercado de trabalho quanto a formação acadêmica tornou-se cada vez mais importante. A capacitação, habilitação, certificação e conhecimento são objetivos comuns daqueles que pretendem se inserir no mercado de trabalho condignamente com seus anseios e necessidades (BERTINETTI e LOUREIRO, 2014). Os cursos superiores são considerados como uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira, uma vez que o progresso tecnológico vem causando profundas alterações nos modos de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação (TAMER et al., 2013).

Deste modo, faz-se necessário observar o perfil dos egressos no mercado, assim o presente trabalho está sendo proposto com o objetivo de determinar a Colocação Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho dos Alunos Egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Aparecida de Goiânia, Goiás.

Material e Métodos

Foi utilizado uma análise metodológica do tipo descritiva-explicativa, do tipo *Survey*, para análise da Colocação Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho dos Egressos do Curso de Ciências Contábeis da UEG/Campus Aparecida de Goiânia.

Para o levantamento de dados foi utilizado um questionário entregue a cada um dos participantes da pesquisa, acompanhado de Carta de Solicitação de Participação, juntamente com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido deixando a critério do profissional identificar-se ou não. O tempo de aplicação da pesquisa foi de aproximadamente 50 dias desde a distribuição até o recolhimento dos questionários.

O instrumento de coleta de dados, foi um questionário com 25 questões de múltipla escolha, onde procurou-se conhecer: local e área de atuação, jornada de

trabalho, rendimentos mensais, grau de satisfação com o trabalho tanto para profissionais autônomos quanto para os empregados, constou ainda de informações a respeito do meio utilizado na conquista do primeiro emprego, as dificuldades encontradas para tal, os motivos atribuídos para estas dificuldades e a demora para se colocar no mercado de trabalho. Questões sobre a qualidade e possíveis falhas da formação acadêmica, também foram incluídas.

A linguagem empregada foi simples e direta para que o respondente compreendesse com clareza o que estava sendo perguntado sem deixar margens a dúvidas, dando inteira liberdade aos egressos de exporem suas opiniões livremente, evitando interferência das pesquisadoras. Com os resultados obtidos realizou-se uma análise estatística descritiva.

Resultados e Discussão

O curso de Ciências Contábeis avaliado, teve sua primeira entrada no ano 2010, com característica anual, com duração de cinco anos, formando a primeira turma em dezembro de 2015, o qual iniciou com 30 alunos e concluíram 14.

Dos questionários recebidos, neste primeiro momento, observam-se que responderam 6/14. Sendo 83,33% dos respondentes do gênero feminino e 16,67% do gênero masculino; a faixa etária 50% com idade de 21 a 24 anos e 50% entre 25 a 28 anos; a característica étnico racial sendo 66,67% pardo e 33,33% branco.

Contrastando os resultados gerais e considerando as informações contidas no resumo técnico referente ao censo da Educação Superior de 2013, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o qual consistiu em um levantamento acerca do perfil do aluno de educação superior, observou-se que a realidade das características dos egressos do curso estudado está em consonância com a realidade brasileira, uma vez que os dados desse relatório apontam que o perfil nacional do aluno que conclui o ensino superior é majoritariamente feminino, com maioria parda ou branca e jovens.

Quanto aos motivos enumerados pelos egressos quanto a escolha do curso de Ciências Contábeis, os respondentes apontaram: 25% concurso público, 25% influência de terceiros, 25% boas perspectivas salariais e 25% para obter um diploma de nível superior. Estes resultados são diferentes aos observados

por DEGENHART, TURRA e TANIRABIAVATTI (2016) que relataram que o motivo que influenciou os acadêmicos de Ciências Contábeis de Santa Catarina foi a existência de amplo mercado de trabalho e uma boa remuneração.

No que concerne ao trabalho na atualidade, 100% dos egressos de Contábeis estão empregados, sendo 83,33% na área privada e 16,67% com emprego público, dados próximos aos observados por DEGENHART, TURRA e TANIRABIAVATTI (2016). POLITELO, MANFROI e CUNHA (2013) também evidenciaram em seu estudo que os acadêmicos não tiveram dificuldades para ingressar no mercado de trabalho.

No que se refere a contribuição para inserção no mercado de trabalho para contábeis: 100% afirmaram que sim, que o curso contribuiu; quanto a remuneração em contábeis 25% recebe entre R\$ 1.601,00 e R\$ 2.000,00, 50% entre R\$ 2.001,00 e R\$ 2.400,00 e 25% acima de R\$ 2.800,00. Em relação ao registro no conselho de classe para contábeis 50% possui registro e 50% não possui.

A principal dificuldade em relação ao mercado de trabalho relatada pelos respondentes está em não possuir experiência na área de formação profissional e os principais desafios enfrentados estão em adquirir experiência na área de formação e a competitividade do mercado, itens também descritos por TAMER et al. (2013). Os resultados de FARI e NOGUEIRA (2007) apontaram a importância da especialização e da formação continuada para responder a demanda do mercado de trabalho, corroborando com os achados desta pesquisa.

Reitera-se que os respondentes, relataram a principal deficiência, quanto a formação, apontada pelos egressos está relacionada à baixa atividade de inclusão de procedimentos que vincule a teoria com a prática, item também apontado por DEGENHART, TURRA e TANIRABIAVATTI (2016).

Quanto ao perfil das empresas, inferiu-se que em algumas não há um processo de recrutamento e seleção estruturado bem como o registro de alguns profissionais. As empresas também demonstraram através de seus colaboradores pouca preocupação com o crescimento profissional.

Considerações Finais

Conclui-se que apesar da competitividade do mercado, os egressos do curso de Ciências Contábeis, encontram-se bem posicionados no mercado de trabalho, com ocupações variando de gerencia a posições operacionais.

Referências

BERTINETTI, M.P.; LOUREIRO, M.H.F. Colocação Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho dos Alunos Egressos do Curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte – MT, entre os anos de 2011 a 2013. Disponível em <<http://faflor.com.br/revistas/nativa/index.article/viewFile/193/pdf>>. Acesso em 15 de fev. 2017.

DEGENHART, L.; TURRA, S.; BIAVATTI, V.T. Mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do estado de Santa Catarina. **ConTexto**, v.16, n.32, p. 77-93, 2016.

FARI, M. A.; NOGUEIRA, V. Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de trabalho. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 2, n. 1, p. 117-131, 2007.

MEHEDFF, N. G. **A avaliação da educação e a inserção dos egressos do ensino médio no mercado de trabalho**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999, 17 p.

LOUSADA, A.C. Z.; MARTINS, G. de A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade e Finanças**. v.16, n.37, p. 73-84, 2005.

POLITELO, L.; MANFROI, L.; CUNHA, P. R. O mercado de trabalho na percepção dos concluintes do curso de ciências contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 35, p. 79-98, 2013.

TAMER, C. M. V. S. et al. Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 3, p. 143-162, 2013.